

TC declara inconstitucionalidades em normas do regime de domínio público hídrico dos Açores

Segundo um acórdão publicado ontem em Diário da República, o Tribunal Constitucional (TC) declarou a inconstitucionalidade de várias normas do regime do domínio público hídrico dos Açores. No Regime Jurídico do Processo de Delimitação e Desafetação do Domínio Público Hídrico na Região Autónoma dos Açores, o TC declara inconstitucionais as normas que atribuem ao Conselho de Governo dos Açores “a competência para a homolo-



gação de propostas de delimitação do domínio público marítimo do Estado no território da Região Autónoma dos Açores” e que tornam essa homologação “vinculativa para todas as autoridades públicas”, lê-se no acórdão.

A decisão do TC surge em sequência de um pedido de fiscalização da constitucionalidade dos diplomas solicitado pelo então primeiro-ministro António Costa, em 2024, no seu último dia em funções no Governo.

Gasóleo mais caro e gasolina e gás butano descem de preço na entrada do novo ano

Conforme despacho publicado ontem em Jornal Oficial, o preço do gasóleo nos Açores vai aumentar 2,5 cêntimos por litro no início de 2026, enquanto a gasolina e o gás butano têm uma descida de 0,2 cêntimos.

As alterações são justificadas pelo Governo Regional com as “recentes variações no mercado internacional das cotações de referência dos produtos petrolíferos e energéticos”.

Em concreto, a partir da próxima quinta-feira, dia 1 de Janeiro, o preço do gasóleo rodoviário nos Açores passa a ter um preço de 1,474 euros por litro.

O mesmo aumento de 2,5 cêntimos por litro vai aplicar-se no

preço do gasóleo colorido para a agricultura e para as pescas.

Assim, o gasóleo colorido e marcado consumido na agricultura passa a custar 1,103 euros por litro, enquanto o preço do gasóleo colorido e marcado consumido na pesca é fixado em 0,913 euros por litro.

Quanto ao preço da gasolina sem chumbo de .95 octanas passa para os 1,620 euros por litro, menos 0,2 cêntimos.

Também o gás butano, sujeito a atualizações mensais desde 2025, irá registar uma descida de 0,2 cêntimos por quilo no primeiro dia do ano. O gás butano vendido ao público, no estabelecimento do revendedor, em garrafas de 26 litros



ou mais, passa a custar 1,687 euros por quilo e o vendido em garrafas de 24 litros, construídas em materiais leves custará 1,883 euros por quilo.

Por fim, o gás butano canalizado custará 1,687 euros por quilo e

o gás butano a granel 1,284 euros por quilo.

As alterações são justificadas pelo Governo Regional com as “recentes variações no mercado internacional das cotações de referência dos produtos petrolíferos e energéticos”.

Três start-ups açorianas entre as que marcaram os 12 meses de 2025

Três start-ups com sede e/ou ligação aos Açores foram escolhidas pela Link to Leaders como “Start-up do mês”. A seleção coube às incubadoras e aceleradoras e parques tecnológicos que, todos os meses, selecionaram, entre as start-ups que acolhem, aquela que de alguma forma se destacava pela inovação da sua proposta que estava a marcar a diferença em áreas como saúde, educação, energia, inteligência artificial ou ambiente, entre muitas outras. As eleitas distinguiram-se pela criação de produtos ou serviços com o propósito de melhorar a vida dos consumidores.

Na seleção do ano, Junho elegeu a Atlantic Infinity, que aposta em soluções tecnológicas de vanguarda que combinam realidade virtual, realidade aumentada e inteligência artificial.

Fundada por Paulo Santos, a Atlantic Infinity é uma empresa de desenvolvimento de software sediada no Nonagon – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, nos Açores.

O seu principal foco é criar ferramentas inovadoras, utilizando as tendências mais recentes em tecnologia, como XR, VR e AR. “Acreditamos que ainda existem muitas novas oportunidades que podem ser criadas com estas tecnologias, por isso procuramos melhorar e inovar continuamente a sua qualidade e utilização. Um dos principais fatores da empresa é combinar estas tecnologias com inteligência artificial para criar ferramentas com o maior impacto possível”, pode ler-se no site da start-up.

“Temos um forte foco em construir soluções modernas de TI com desenvolvimento de software e web, com especial atenção aos setores de realidade virtual, realidade mista e realidade aumentada”, acrescenta a empresa.

Em termos de desempenho financeiro, a start-up registou um volume de negócios de 69.202,00 euros em 2024 e, em 2025, conta já com um volume de faturação na ordem dos 40.400,00 euros.

Uma outra start-up “açoriana” distinguida foi a Redcatpig, no sector dos videojogos. Fundada por Marco Bettencourt (CEO), João Toste (Art Lead) e Bryan Freitas (Programming Lead) em 2019 na Ilha Terceira, a Redcatpig apresenta-se como o maior estúdio independente de videojogos em Portugal, com uma equipa de mais de 40 colaboradores de 10 nacionalidades, que deverá crescer para 100 até 2026, segundo a start-up. A empresa, que distribui os seus jogos em mais de 120 países, registou cerca de 700 candidaturas apenas nos últimos seis meses.

O primeiro jogo do estúdio, o KEO, não só conquistou o prémio de Melhor Videojogo da PlayStation Talents como alcançou mais de 2 milhões de downloads no seu lançamento. Disponível na Steam, em “early access” desde dezembro de 2021, a 9,99 euros, o título de combate veicular multiplayer continua a ser atualizado com base no feedback da comunidade.

Por fim, Dezembro foi o mês de

Tânia Santos, arquitecta de um “atelier com alma açoriana”.

Trata-se de um atelier de arquitetura dedicado ao desenvolvimento de projetos de edificação e urbanismo, com foco em soluções sustentáveis, integradas no contexto açoriano e adaptadas às necessidades de clientes particulares, empresariais e institucionais. A atividade abrange desde estudos prévios e conceção de projetos até compatibilização de especialidades, assistência técnica em obra e coordenação de equipas multidisciplinares.

A empresa, em nome individual, iniciou atividade a 11 de setembro de 2015 e procurou sede no CEMP em 2016, dando início ao seu percurso empreendedor. A sua fundadora, a arquiteta Tânia Santos, iniciou o seu trajeto profissional em 2010, tendo colaborado em diversas empresas e participado em múltiplos estudos, projetos e planos.